

160ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de junho de 2017

Tema 3.2 da agenda provisória

CE160/5
6 de abril de 2017
Original: espanhol

PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE (2017)

Introdução

1. O Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde é outorgado anualmente a um candidato, apontado pelos países da Região, que tenha contribuído significativamente para o fortalecimento dos sistemas de saúde por meio da gestão e execução de serviços e programas, do ensino e pesquisa em seu próprio país e na Região das Américas. Esse prêmio busca contribuir para melhorar a gestão dos sistemas e serviços de saúde, bem como reconhecer as contribuições e a liderança de destaque na elaboração e execução de iniciativas que facilitem a gestão e ampliação de serviços de saúde integrais e de boa qualidade nos sistemas de saúde da Região. O prêmio é conferido em reconhecimento pelo trabalho realizado nos dez anos precedentes.

Antecedentes

2. Esse prêmio, anteriormente denominado Prêmio OPAS em Administração, remonta a 1969, quando o Comitê Executivo da OPAS, em sua 61ª sessão, aceitou uma doação feita por Dr. Stuart Portner, o então Chefe de Administração da Repartição Sanitária Pan-Americana, destinada a instituir um prêmio anual com a finalidade de contribuir para uma melhor gestão administrativa dos serviços de saúde.

3. Os procedimentos e os critérios originais para conferir o Prêmio foram aprovados pela 18ª Conferência Sanitária Pan-Americana em 1970, tendo sido feitas modificações sucessivas aos requisitos, às condições e aos procedimentos que foram aprovados pelos Órgãos Diretivos da OPAS ao longo dos anos. As mudanças mais recentes (Anexo A), aprovadas pelo Comitê Executivo em sua 158ª sessão em junho de 2016, incluem a mudança de nome, de “Prêmio OPAS em Administração”¹ para “Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde”.

¹ Veja a lista de premiados nos anos anteriores no anexo B.

4. Atualmente, o Prêmio paga cinco mil dólares, e é conferido segundo o regulamento e as normas aprovadas pela Conferência Sanitária Pan-Americana e pelo Conselho Diretor da OPAS.

5. O Jurado para a Conferência do Prêmio é formado pelo Presidente do Comitê Executivo e de um delegado titular e um alterno de cada sub-região. Se, embora sejam nomeados delegados alternos, uma vaga esteja em aberto, o Presidente adotará as gestões necessárias para preenchê-la. O Jurado se reunirá e deliberará quanto aos candidatos durante a 160^a sessão do Comitê Executivo para selecionar o vencedor entre os candidatos propostos pelos Estados Membros. O Prêmio será entregue ao vencedor em uma cerimônia a ser realizada durante a 29^a Conferência Sanitária Pan-Americana, em setembro de 2017.

Candidatos ao Prêmio em 2017

<i>Nome</i>	<i>País</i>
Dr. Mauricio Jara Lavín	Chile
Dra. Marta Ercira Caro Andía	Chile
Dr. Luis Gonzalo Morales Sánchez	Colômbia
Dra. Estela Bolaños Varela	Costa Rica
Dr. Jesús Manuel Jorge Feris Iglesias	República Dominicana

Intervenção do Comitê Executivo

6. É solicitado que o Comitê Executivo examine o relatório do Jurado para conferir o Prêmio e que estude a possibilidade de aprovar o projeto de resolução apresentado no Anexo C.

Anexos

Anexo A

Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde

Procedimentos¹

1. Com o propósito de contribuir ao melhoramento da gestão dos sistemas e serviços de saúde e de reconhecer as contribuições e a liderança destacadas no desenho e execução de iniciativas favoráveis à gestão e ampliação de serviços de saúde integrais e de boa qualidade nos sistemas de saúde da Região das Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde está rebatizando o Prêmio OPAS em Administração como Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde. O prêmio será conferido anualmente por meio de um concurso e consistirá em um diploma e a quantia de US\$ 5.000. Esta soma será modificada, se for necessário, pelo Comitê Executivo após recomendação do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana.
2. O prêmio será adjudicado ao candidato que tenha contribuído significativamente em seu próprio país ou na Região das Américas para melhorar o desenvolvimento dos sistemas de saúde; a organização, a gestão e a administração dos serviços de saúde; a formulação de programas, projetos ou iniciativas com efeitos comprovados na cobertura e acesso da população aos serviços de saúde; a ampliação dos serviços de saúde para satisfazer as necessidades de toda a população, em particular dos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade; a formulação de programas de qualidade e de segurança do paciente no âmbito nacional ou institucional; a organização e a gestão dos serviços de atenção primária no âmbito comunitário; a formação de redes integradas de serviços de saúde, em especial de serviços hospitalares; e a geração de conhecimentos e pesquisas para melhorar a prestação de serviços de saúde. O prêmio é conferido em reconhecimento do trabalho realizado nos dez anos precedentes.
3. Nenhum funcionário atual nem anterior da Repartição Sanitária Pan-Americana ou da Organização Mundial da Saúde pode ser postulado para este prêmio por atividades desenvolvidas em cumprimento de suas funções oficiais na Organização.
4. O Júri para a Adjudicação do Prêmio será selecionado a cada ano durante a primeira sessão do Comitê Executivo e seu mandato terá validade somente durante esse processo de seleção. O Comitê Executivo designará o Júri, constituído pelo Presidente do Comitê Executivo, um delegado titular e um suplente de cada sub-região. Se, apesar da nomeação de delegados suplentes, ocorrer uma vaga, o Presidente fará as gestões para preenchê-la. Quando se apresentem candidatos dos mesmos Estados Membros representados no Júri, o Presidente do Comitê Executivo designará o delegado suplente da sub-região correspondente.
5. O Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana convidará os Estados Membros a que apresentem no máximo duas candidaturas. Além disso, durante a primeira semana

¹ Resolução CE158.R14 [2016].

de novembro de cada ano civil, a Repartição emitirá a convocação para solicitar a apresentação de candidaturas. Os nomes dos candidatos propostos por cada Estado Membro deverão ser recebidos pelo Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana até 31 de março do ano do prêmio, junto com o *curriculum vitae* dos candidatos e a documentação que credencie os méritos do candidato. Esta documentação incluirá uma descrição breve da contribuição do trabalho do candidato no âmbito pertinente (veja o parágrafo 2). Para facilitar o trabalho do Júri, a informação necessária sobre cada candidato será apresentada no formulário padronizado entregue pela Repartição Sanitária Pan-Americana junto com a convocação. Este formulário e a documentação que credencie os méritos do candidato deverão ser preenchidos em sua totalidade com respostas explícitas a cada uma das perguntas. Deve-se apresentar o original de toda a documentação.

6. As candidaturas recebidas pelo Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana depois de 31 de março não serão consideradas para o prêmio.

7. O Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana enviará aos membros do Júri cópias da documentação apresentada, pelo menos com 45 dias de antecedência à data de início da sessão do Comitê Executivo do mês de junho. A fim de apoiar as deliberações do Júri, a Repartição Sanitária Pan-Americana também proporcionará observações técnicas e qualquer outra informação sobre os candidatos que considere pertinente para estas deliberações.

8. O Júri se reunirá, deliberará sobre os candidatos propostos e apresentará suas recomendações durante a semana da sessão do Comitê Executivo. Para que uma reunião do Júri seja válida, deverão estar presentes pelo menos três de seus membros. As deliberações do Júri são confidenciais e não devem ser comentadas fora dele. O Júri formulará uma recomendação ao Comitê Executivo, aprovada pela maioria dos membros presentes. O Comitê Executivo adotará a decisão definitiva de aceitar ou rejeitar as recomendações atinentes ao Prêmio, com a possibilidade de que o Júri volte a deliberar e a formular outras recomendações.

9. Os candidatos que não tenham sido eleitos poderão ser propostos de novo para consideração seguindo o procedimento antes previsto.

10. A proclamação do ganhador do Prêmio terá lugar durante o Conselho Diretor ou a Conferência Sanitária Pan-Americana.

11. O Prêmio será entregue ao ganhador no transcurso da reunião correspondente do Conselho Diretor ou da Conferência Sanitária Pan-Americana. O custo da viagem será coberto pela Repartição Sanitária Pan-Americana, que se encarregará de fazer os arranjos correspondentes em conformidade com as normas e os regulamentos da Organização Pan-Americana da Saúde.

12. Quando essa entrega não for possível, as alternativas incluirão:
 - a) recebimento do Prêmio durante o Conselho Diretor ou a Conferência Sanitária Pan-Americana, em nome do candidato, por um membro da delegação de seu país;
 - b) entrega no país de origem pelo Representante da OPAS/OMS em nome do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana.
13. Qualquer que seja o método utilizado para entregar o Prêmio, este será objeto da publicidade adequada nos meios de comunicação, tanto pela Repartição Sanitária Pan-Americana como pelo governo interessado.
14. Estes procedimentos poderão ser modificados pelo Comitê Executivo a qualquer momento que se julgue oportuno tendo em vista a experiência obtida. As modificações propostas devem ser aprovadas pelo Comitê Executivo e transmitidas ao Conselho Diretor ou à Conferência Sanitária Pan-Americana para sua informação.

Anexo B

PRÊMIO OPAS EM ADMINISTRAÇÃO¹

Laureados nos anos anteriores

- 2016 *Dr. Pastor Castell-Florit Serrate* (Cuba). Por suas louváveis contribuições à saúde pública, demonstradas em sua liderança na gestão e administração do Sistema Nacional de Saúde de Cuba. O Dr. Castell-Florit Serrate é reconhecido por sua trajetória e suas contribuições à pesquisa e à docência da gestão administrativa dos sistemas de saúde, o que é corroborado pelos cargos que vem ocupando e o extenso número de publicações em revistas nacionais e internacionais.
- 2014 *Dr. Miguel Ángel Lezana*, (México). Pela sua notável trajetória e pelas suas contribuições para a administração dos serviços de saúde como gestor e líder, corroboradas pelos cargos docentes e administrativos que ocupou e pelo grande número de publicações em revistas nacionais e internacionais; pelas suas excelentes contribuições para o ensino da medicina; pela sua significativa contribuição à Classificação Internacional de Doença (CID).
- 2012 *Dr. Aron Nowinski*, (Uruguai). Pela sua contribuição à promoção da saúde pública e administração de serviços de saúde, sua extensa carreira no ensino da saúde pública, seu trabalho de sistematização e divulgação de informação médica e pela sua liderança no desenvolvimento da estratégia para a Rede Latino-Americana de Informação em Ciências da Saúde e o Programa de Divulgação Seletiva de Informações (ambos visam apoiar os programas prioritários de saúde nos países da Região) e sua contribuição na produção do Index Medicus Latino-Americano.
- 2011 *Dr. John Edward Greene* (Guiana). Pela sua contribuição ao desenvolvimento do setor de saúde e de recursos humanos na Comunidade Caribenha (CARICOM) e pela sua mobilização do comprometimento político para alcançar resultados significativos em um amplo leque de problemas prioritários de saúde pública, incluindo o estabelecimento da Parceria Pan-Caribenha contra HIV/AIDS (PANCAP).
- 2010 *Dra. Elsa Yolanda Palou* (Honduras). Pelo impacto nacional e subregional de suas atividades administrativas, médicas, de ensino e pesquisa sobre a qualidade do atendimento a pacientes com doenças transmissíveis, especialmente pessoas vivendo com HIV/AIDS.

¹ Durante a 158a sessão, o Comitê Executivo aprovou a mudança do nome deste Prêmio (resolução CE158.R14 [2016]), que a partir de 2017 passará a chamar Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde.

- 2009 *Dra. Merceline Dahl-Regis* (Bahamas). Pela sua contribuição à gestão de saúde e pesquisa e à educação médica de atendimento básico de saúde, bem como pela sua liderança na institucionalização do monitoramento de saúde pública em toda a região das Bahamas e na avaliação e redefinição de parâmetros para a Cooperação Caribenha para a Saúde.
- 2008 *Dr. Hugo Villar Teijeiro* (Uruguai). Pela sua contribuição ao aprimoramento das condições de saúde em diversos países das Américas, a descentralização e desenvolvimento de administração hospitalar como parte da gestão de saúde e o desenvolvimento em nível regional dos recursos humanos de gestão dos serviços de saúde.
- 2007 *Dr. Armando Mariano Reale* (Argentina). Por suas contribuições para a modernização dos sistemas de saúde e de segurança social, promovendo a integração entre os setores público e privado, a criação de redes provedores em diferentes níveis do atendimento à saúde e a adoção de novos modelos de financiamento para os setores público e de segurança social.
- 2006 *Dr. Adolfo Horacio Chorny* (Brasil). Por suas contribuições para o desenvolvimento e inovação nas áreas de planejamento, gestão e financiamento de sistemas e serviços de saúde nos níveis nacional e internacional, inclusive sua contribuição para o desenvolvimento de liderança em saúde pública e políticas de saúde ao longo de várias gerações de gerentes e autoridades decisórias.
- 2005 *Dr. Francisco Rojas Ochoa* (Cuba). Por sua excepcional contribuição, durante sua carreira profissional, para o desenvolvimento da Administração de Programas e Serviços de Saúde de seu país, Cuba, bem como em diversos países da Região das Américas, e especialmente por sua contribuição excepcional para o treinamento de varias gerações de líderes e profissionais de saúde pública.
- 2004 *Gastão de Souza Campos* (Brasil). Por sua excepcional contribuição para a transformação do modelo de atenção de saúde mediante o aperfeiçoamento de um método de gestão que fomentou a democratização dos serviços, fortalecendo os vínculos entre estes e os usuários do Sistema Unificado de Saúde (SUS) no Brasil.
- 2003 *Sr. Roy W. Romanow*, (Canadá). Por sua relevante contribuição ao desenvolvimento do Sistema de Saúde Canadense, particularmente na criação da Comissão Saskatchewan de Direitos Humanos, e por liderar a Comissão sobre o futuro da assistência à saúde no Canadá. O Sr. Romanow é reconhecido internacionalmente como uma pessoa destacada no âmbito das políticas e administração de saúde.

- 2002 *Dr. Hugo Mendoza*, (República Dominicana). Por sua contribuição valiosa em prol do melhoramento da situação da saúde materno-infantil em seu país, mediante a introdução do enfoque de saúde pública na atenção pediátrica e ensino e pelos seus esforços pioneiros na pesquisa em saúde pública.
- 2001 *Dr. Carlos Gehlert Mata* (Guatemala). Por sua contribuição pioneira nos cuidados da saúde primária nas zonas rurais de Guatemala durante as difíceis etapas e circunstâncias, através da estratégia de preparação dos técnicos de nível médio seleccionados das mesmas comunidades locais.
- 2000 *Dr. Roberto Fuentes García* (Chile). Por sua longa e produtiva trajetória no campo da administração de saúde pública, dando especial destaque à gestão eficiente, à qualidade da atenção e à satisfação dos usuários, bem como por sua importante contribuição para a bibliografia nacional e internacional nesses campos.
- 1999 *Dra. Ana Flisser Steinbruch* (México). Pelo seu trabalho em transformar a rede de laboratórios de saúde pública do seu país para apoiar programas prioritários, inclusive administração, ensino e pesquisa.
- 1998 *Dra. Christine Olive Moody* (Jamaica). Por sua contribuição ao planejamento, administração e liderança nos serviços de saúde da Jamaica e sua contínua contribuição ao desenvolvimento da atenção primária da saúde no plano regional e global.
- 1997 *Dr. Eduardo Bernabé Ordaz Ducungé* (Cuba). Por seus esforços pioneiros no sentido de estabelecer programas de reabilitação e na humanização do atendimento hospitalar de pessoas que sofrem de doenças mentais crônicas.
- 1996 *Sra. Michaela M. Storr* (Bahamas). Administradora Chefe do Hospital, Administração dos Serviços de Saúde. Por seu trabalho a nível comunitário no desenvolvimento de um sistema local de saúde integrado e pela introdução de sistemas inovadores para a administração de hospitais.
- 1995 *Dr. Hipólito Vergara Muñoz* (Chile). Controlador Médico, do Comitê de Medicina Preventiva e Incapacidade. Por seu trabalho pioneiro no campo da medicina comunitária e atenção primária à saúde, particularmente em zonas rurais.
- 1994 *Dra. Zilda Arns Newmann* (Brasil). Diretora da Divisão de Saúde Materno-infantil e Saúde das Crianças, Ministério da Saúde. Pelo seu trabalho excelente na administração de programas em diversos setores da saúde pública, particularmente na saúde materno-infantil, tanto em organizações governamentais quanto não governamentais e nos níveis estadual e nacional.

- 1993 *Dra. Georgina Velásquez Díaz* (México). Coordenadora Geral do Programa de Solidariedade do Instituto Mexicano do Seguro Social. Por sua contribuição à organização e consolidação da infra-estrutura e serviços de saúde do Programa de Solidariedade.
- 1992 *Dr. Desmond O. N. McIntyre* (Dominica). Ex-Funcionário Médico Chefe do Ministério da Saúde e do Seguro Social. Por seu relevante trabalho na área de administração sanitária.
- 1991 *Prof. Oscar Mateo de Acosta Fernández* (Cuba). Diretor do Instituto Nacional de Endocrinologia e Professor e Medicina Interna na Universidade de Havana. Por sua relevante contribuição em pesquisa, ensino e administração sanitária, particularmente no campo da endocrinologia.
- 1990 *Dr. Pedro Alejandro de Armas H.* (Venezuela). Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Francisco de Miranda, em Coro, Estado de Fálcon. Por seu relevante trabalho na área de administração sanitária.
- 1989 *Dr. David Bersch Escobar* (Colômbia). Diretor Científico da Fundação para o Desenvolvimento da Educação Sanitária. Por seu relevante trabalho em pesquisa, ensino e gestão na área da administração da saúde.
- 1988 *Dr. Guido Miranda Gutiérrez* (Costa Rica). Presidente Executivo do Fundo Costarricense do Seguro Social. Por sua relevante contribuição à administração e ensino nas áreas da saúde e do seguro social.
- 1987 *Dr. John E. F. Hastings* (Canadá). Professor de Administração Sanitária, Divisão de Saúde da Comunidade, Universidade de Toronto. Por seus relevantes serviços e publicações no campo da saúde pública, particularmente em administração e pesquisa.
- 1985 *Dra. Elizabeth Quamina* (Trinidad e Tabago). Ministro da Saúde, Ministério da Saúde e do Meio Ambiente. Por seu trabalho relevante na administração sanitária e desenvolvimento de recursos humanos.
- 1984 *Dr. Manuel Barquín* (México). Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional Autônoma. Por sua contribuição excepcional ao melhoramento da saúde do povo mexicano e de outros países da América Latina, assim como por suas realizações acadêmicas nas áreas do ensino e da pesquisa.
- 1983 *Dr. Arnaldo Tejeiro Fernández* (Cuba). Assessor, Repartição Nacional de Estatística. Por suas contribuições e repercussões sociais positivas do seu trabalho como membro do Sistema Nacional de Saúde de Cuba.

- 1982 *Dr. Julio César Mérida de León* (Guatemala). Chefe da Divisão de Tuberculose do Ministério da Saúde Pública e Bem Estar Social. Por seu trabalho no desenvolvimento e execução de programas para a prevenção e controle de doenças transmissíveis e por sua influência no fortalecimento e modernização da administração de serviços integrais de saúde.
- 1981 *Dr. Frederick Burns Roth* (Canadá). Professor de Administração Sanitária, Universidade de Toronto. Presidente e Diretor do Conselho do Programa de Atenção Domiciliar para a Grande Toronto. Por seu trabalho para melhorar a prática e o ensino da administração da atenção sanitária, tanto no âmbito nacional quanto internacional.
- 1980 *Dr. Jair de Oliveira Soares* (Brasil). Ministro do Seguro Social no Governo Federal. Por sua contribuição à organização e administração dos serviços do setor da saúde, tanto no nível regional quanto no internacional.
- 1978 *Dr. Oswaldo Egas Cevallos* (Equador). Diretor Geral do Planejamento Sanitário, Ministério da Saúde Pública. Por seu trabalho na administração dos serviços de saúde do seu país.
- 1977 *Dr. Roberto Pereda Chávez* (Cuba) (postumamente). Diretor do Departamento de Relações Internacionais, Ministério da Saúde Pública. Pelos efeitos extraordinariamente positivos do seu trabalho na administração e consolidação do sistema nacional de saúde do seu país.
- 1976 *Dr. Ernani Guilherme Fernandes da Motta* (Brasil). Superintendente das Campanhas de Saúde, Ministério da Saúde. Por seu trabalho em gestão administrativa, especialmente com relação às campanhas de vacinação contra a meningite, em seu país.
- 1975 *Sr. Dennis Sanchez Acuña* (Costa Rica). Especialista em planejamento na Unidade Setorial do Ministério da Saúde. Por sua relevante contribuição na elaboração do Programa Nacional de Saúde para o período 1975-78, particularmente os métodos utilizados para melhorar o desenvolvimento dos recursos administrativos.
- 1973 *Sr. Guillermo Istúriz* (Venezuela). Fundador do programa de administração hospitalar e dos cursos desta disciplina na Faculdade de Saúde Pública. Por seu trabalho no campo da administração de hospitais que é considerado como a base da doutrina e da prática neste campo e por ter estabelecido o enfoque moderno à administração de hospitais em seu país.

1972 *Dr. Eduardo Zapata Salazar* (Peru). Diretor do Departamento de Pessoal do Ministério da Saúde. Por seu trabalho na preparação e implementação do modelo de administração do pessoal do setor da saúde em seu país.

Por recomendação do Comitê do Prêmio, o Prêmio não foi outorgado em 1971, 1974, 1979, 1986, 2013 e 2015 por que os candidatos não reuniam os critérios aprovados, por que nenhum candidato fora proposto, ou por que foi cancelado o prêmio.

160^a SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de junho de 2017

CE160/5
Anexo C
Original: espanhol

PROJETO DE RESOLUÇÃO

PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE (2017)

A 160^a SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,

Tendo examinado o *Relatório do Júri para a Concessão do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde (2017)* (Documento CE160/5, Add. I);

Tendo presentes as disposições dos procedimentos e diretrizes para a concessão do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde (anteriormente conhecido como Prêmio OPAS de Administração), conforme aprovados pela 158.^a sessão do Comitê Executivo (2016),¹

RESOLVE:

1. Parabenizar os candidatos ao Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde (2017) pelo seu excelente nível profissional e destacado trabalho em benefício de seu país e da Região.
2. Com base na recomendação do Júri, conceder o Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde (2017) ao _____, de _____, por _____.
3. Transmitir o *Relatório do Júri para a Concessão do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde (2017)* (Documento CE160/5, Add. I), à 29^a Conferência Sanitária Pan-Americana.

¹ As pautas e procedimentos para outorgar o Prêmio foram aprovadas pela 18.^a Conferência Sanitária Pan-Americana (1970) e modificados pela 24.^a Conferência Sanitária Pan-Americana (1994) e pelo Comitê Executivo nas suas 124.^a (1999), 135.^a (2004), 140.^a (2007), 146.^a (2010) e 158.^a sessões.



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

CE160/5
Anexo D

FORMULÁRIO ANALÍTICO PARA VINCULAR OS TEMAS DA AGENDA COM OS MANDATOS INSTITUCIONAIS	
1. Tema da agenda:	3.2 - Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde (2017)
2. Unidade responsável:	Sistemas e Serviços de Saúde (HSS)
3. Preparado por:	Dra. Amalia Del Riego, Chefa da Unidade de Serviços de Saúde e Acesso (HSS/HS)
4. Vínculo entre este tema e a Agenda de Saúde para as Américas 2008-2017:	Não aplicável.
5. Vínculo entre este tema e o Plano Estratégico de 2014-2019:	Não aplicável.
6. Lista de centros colaboradores e instituições nacionais vinculados a este tema::	Não aplicável.
7. Boas práticas nesta área e exemplos de países da Região das Américas:	Não aplicável.
8. Repercussões financeiras do tema:	US\$ 5.000.

- - -